



## Nacionalismos e Migrações no século XXI

*Bruna Fernandes Ternus*  
*Universidade La Salle*

*Tatiana Vargas Maia (Orientadora)*

### **Tipo do trabalho**

Comunicação oral e Pôster

### **Tema**

Ciências Humanas

### **Palavras-chave**

*Nacionalismos, Migrações, Identidades.*

### **OBJETIVO**

De que forma a intensificação dos fluxos migratórios, observados no início do século XXI, se relaciona com o ressurgimento de nacionalismos, observado em diferentes países do globo? O objetivo desta pesquisa é analisar o ressurgimento e o fortalecimento de nacionalismos no século XXI, relacionando-o aos movimentos e políticas migratórias intensificadas nas duas últimas décadas.

### **MATERIAL**

O fim da Guerra Fria que marcou a segunda metade do século XX e a intensificação da globalização mudam o teor dos conflitos políticos e reinventam problemas no cenário internacional. Eventos como o 11 de setembro e, mais recentemente, o BREXIT, são exemplos do que pode ser descrito como um novo momento de crises entre Estados que aponta para conflitos culturais e políticos não mais identificados numa dualidade ideológica, característica do período da Guerra Fria. Esses conflitos culturais sinalizam um debate a respeito do novo papel de identidades culturais no cenário internacional e suas relações com o crescente sentimento nacionalista que reaparece nas últimas décadas. A proposta desta pesquisa é examinar a reação dos Estados e populações que recebem esses imigrantes e a relação desse comportamento com o ressurgimento de sentimentos nacionalistas no sistema internacional contemporâneo. Para estudar essas questões, reviso análises desenvolvidas por autores como Seyla Benhabib (2000) e Yuval Harari (2018) sobre os movimentos pró e antiimigracionistas e sua relação com a ascensão de normas cosmopolitas e propostas de flexibilização das soberanias estatais. Harari faz referência às diferentes posições encontradas entre pró e anti-imigracionistas em vários países do mundo. O autor enfatiza, por meio do que chama de *“culturismo”*, que a cultura tornou-se o grande instrumento-base para preconceitos tomando lugar, inclusive, de questões biológico-raciais. Este conceito que identifica um padrão de análise sobre movimentos e políticas migratórias é interessante na medida em que verifica como o pré-julgamento influencia na recepção de pessoas a um país, também como resultado destes conflitos entre diferentes identidades culturais e políticas que compõem o cenário internacional. Nesta perspectiva, Benhabib também destaca as transformações do *“estado global”*, a partir da relação



entre a ascensão de normas cosmopolitas - que propõem proteger indivíduos em uma sociedade civil global e em sociedades nacionais das quais eles não participam - e os crescentes e constantes movimentos anti-imigracionistas que identificam um retorno a ideais estatais de soberania e políticas nacionalistas.

### **METODOLOGIA**

Afim de mapear esse debate, a pesquisa é desenvolvida empregando uma metodologia de revisão sistemática da literatura produzida sobre o assunto.

### **RESULTADOS**

Como a pesquisa encontra-se em fase inicial de elaboração, ainda não contamos com resultados. Todavia, a expectativa é que consigamos esclarecer as relações existentes entre a intensificação dos fluxos migratórios internacionais e o ressurgimento dos nacionalismos ao redor do globo.

### **CONCLUSÃO**

Essas dinâmicas que mudam continuamente desde o pós-Guerra Fria pretendem ser analisadas segundo um aporte teórico que percebe diferentes aspectos dos movimentos e políticas globais relacionados à migração e a forma como estas expressam as reformulações identitárias casadas ao ressurgimento nacionalista das últimas três décadas.